

REQUERIMENTO

(Do Sr. Geraldo Resende)

Requer o envio de Indicação ao Excelentíssimo Ministro de Estado da Saúde, sugerindo ampliação do limite quantitativo fixado por região para implantação dos Centros de Referência para Cirurgia Bariátrica.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 113, inciso I e § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Exª seja encaminhada ao Poder Executivo a Indicação em anexo, sugerindo seja ampliado o limite quantitativo fixado por região para implantação dos Centros de Referência para Cirurgia Bariátrica no nosso território.

Sala das Sessões, em de de 2003.

Deputado GERALDO RESENDE - PPS/MS

INDICAÇÃO N.º , DE 2003.
(Do Sr. Geraldo Resende)

Sugere ao Poder Executivo que seja ampliado o limite quantitativo fixado por região para implantação dos Centros de Referência para Cirurgia Bariátrica.

Excelentíssimo Senhor Ministro da Saúde:

Até recentemente a obesidade era amplamente ignorada nas ações nacionais e internacionais de saúde, especialmente nos países em desenvolvimento, mesmo porque não era reconhecida como uma doença. Em 1997, reuniu-se pela primeira vez, em Genebra, um comitê de especialistas em obesidade para discutir, sob os auspícios da OMS, as dimensões do problema e propor estratégias de ação. A obesidade foi reconhecida como uma doença e seu crescimento tanto em países desenvolvidos quanto em desenvolvimento foi considerado alarmante.

De acordo com o relatório final do comitê, a obesidade é hoje um dos problemas contemporâneos de saúde mais negligenciados em todo o mundo. As projeções para uma epidemia global de obesidade na próxima década são tão graves, segundo o comitê, que é preciso adotar, com urgência, estratégias

nacionais e internacionais de saúde pública para combatê-la. Tais ações devem ser dirigidas à sociedade como um todo e não apenas aos segmentos da população que apresentam sobrepeso.

O Ministério da Saúde considerando que a obesidade constitui-se em preocupação relevante para saúde pública no nosso país e tendo em vista a crescente verificação de casos de portadores de “obesidade de grandes proporções” que não respondem aos tratamentos habituais, instituiu por meio da Portaria MS/GM n.º 196 de 29 de fevereiro de 2000, 14 Centros Nacionais de Referência para Cirurgia Bariátrica no âmbito do Sistema Único de Saúde.

A distribuição destes Centros, conforme prevê a Portaria, não atende, contudo, as reais necessidades da nossa população, haja vista, por exemplo, que na região Norte e Centro-Oeste foi autorizada a implantação de apenas um Centro.

Em 1995, estimava-se que havia, em todo o mundo, 200 milhões de adultos obesos, além de 18 milhões de crianças menores de cinco anos com sobrepeso. No ano 2000, o número de adultos obesos subiu para mais de 300 milhões. Nos países em desenvolvimento estima-se que mais de 115 milhões de pessoas estejam sofrendo de doenças relacionadas à obesidade.

A obesidade é a doença na qual o excesso de gordura acumulada nos tecidos adiposos chegou a um nível que pode ser prejudicial à saúde. Os obesos diferem entre si pelo teor do excesso de gordura acumulada, bem como pela distribuição da gordura pelo corpo. A distribuição da gordura também vai determinar os riscos à saúde associados à obesidade e o tipo de doença que o obeso pode vir a sofrer. Obesos com gordura na região abdominal, por exemplo, correm mais riscos de apresentar doenças associadas ao excesso de gordura.

As principais causas da obesidade são a vida sedentária e uma dieta muito rica em gordura e de alto teor calórico. As mulheres geralmente apresentam taxas mais altas de obesidade que os homens, embora estes respondam por taxas maiores de sobrepeso.

A obesidade aparece com uma das principais causas de várias doenças crônicas e não infecciosas, como as cardiovasculares, gastrointestinais,

hipertensão e certos tipos de câncer, além de ser responsável por problemas respiratórios, dermatológicos e distúrbios do aparelho locomotor. O excesso de gordura é também o principal fator que leva à diabetes não-insulino dependente (diabetes do tipo 2). Estudos recentes sugerem que o fator sobrepeso é responsável por 64% e 77% dos casos de diabetes do tipo 2 em homens e mulheres, respectivamente.

Por tudo isso, a obesidade, cuja taxa de crescimento está dobrando a cada cinco a dez anos em algumas regiões do mundo, traz um enorme ônus financeiro aos sistemas de saúde, hoje já ameaçados de serem sobrecarregados por esse tipo de pacientes.

Acreditando que Vossa Excelência concederá a devida atenção ao problema objeto deste documento, expressamos protestos de estima e consideração.

Deputado GERALDO RESENDE
PPS/MS